

# MERCADO ABERTO

MARIA CRISTINA FRIAS [cristina.frias@uol.com.br](mailto:cristina.frias@uol.com.br)

## Centro universitário investe R\$ 180 mi em novos campi

A Unicesumar, centro universitário com sede em Maringá (PR) e foco no ensino à distância, investirá R\$ 180 milhões em sua expansão, que inclui a construção de cinco campi no Estado.

As unidades demandarão R\$ 130 milhões e serão erguidas em Curitiba, Londrina, Ponta Grossa, Guarapuava e Araçatuba. O investimento permitirá ampliar seu número de alunos presenciais dos atuais 15 mil para 30 mil.

O restante do aporte (R\$ 50 milhões) será destinado a polos de ensino à distância. Hoje, o centro universitário tem 58 polos em 12 Estados e 55 mil estudantes. A meta é alcançar todo o país e 120 mil alunos remotos até 2020.

Metade do investimento será com recursos próprios e 50% virão do BNDES. Justamente em razão de a maioria de seu corpo discente não ser

presencial, a Unicesumar não teve perda de alunos neste ano em decorrência dos cortes no Fies (Fundo de Financiamento Estudantil).

"Para esses alunos, já não tinha Fies. Dos nossos estudantes, 10% contam com o financiamento", diz o reitor da instituição, Wilson de Matos.

A redução do programa do governo também não alterou o plano da Unicesumar de ampliar sua atuação no ensino presencial.

"Temos esse projeto há dois anos. Não vamos recuar por causa de uma crise que será temporária."

O reitor afirma que já surgiram grupos interessados em comprar a instituição, mas que não há intenção de fechar negócios nem no longo prazo. "Acreditamos que é possível continuar crescendo organicamente, com capital próprio e financiamento."



Theo van der Loo, presidente da Bayer no Brasil

### RAIO-X

Unicesumar tem sede em Maringá (PR)

#### NOVOS CAMPI DA INSTITUIÇÃO



> Polos de ensino à distância: 58  
> Estados onde atua: 12



Fonte: Instituição

## FARMÁCIA ALEMÃ

A cooperação entre Brasil e Alemanha no setor de fármacos só deve beneficiar a Bayer quando novos remédios para tratamento de câncer ficarem prontos, diz o presidente da empresa no Brasil, Theo van der Loo.

Um acordo firmado na quinta-feira (20) em Brasília, durante visita da comitiva de Angela Merkel, pode facilitar o acesso de empresas de capital alemão ao sistema público de saúde. Mas os alemães precisa-

ram repassar tecnologia a laboratórios brasileiros. Como os medicamentos já terão sido submetidos a testes na Alemanha, a produção no Brasil não precisará dessa etapa, que tem custo elevado, segundo o executivo.

"O mercado do SUS é importante, mas hoje não dependemos tanto dele. Nossos produtos em desenvolvimento precisarão mais [de compras governamentais] porque eles tratam doenças bastante específicas."

Outra alemã, a Merck, espera que o acordo dê oportunidade para fechar contratos para venda de remédios biológicos específicos, como o de câncer retal, diz Guilherme Maradei, presidente da empresa no Brasil.

**€ 42,2 BILHÕES**  
foi o faturamento global da Bayer em 2014 (R\$ 167 bilhões)

**€ 11,1 BILHÕES**  
foi quanto a Merck faturou no ano passado (R\$ 44 bilhões)

**Porto...** O projeto de terminal portuário Itaoca, no sul do Espírito Santo, foi certificado como sustentável pela Fundação Vanzolini. É a primeira vez que uma obra de infraestrutura ganha a certificação, cujo contrato custou R\$ 1,1 milhão.

**...certificado** A obra, que deve custar R\$ 450 milhões, começa neste ano e fica pronta até 2017, segundo o diretor de operações Álvaro de Oliveira Junior. Será um porto "off-shore" —os barcos irão atracar em uma plataforma no mar.

## ESCRITÓRIOS NO TATUAPÉ

Uma incorporadora especializada na zona leste de São Paulo planeja levantar oito edifícios corporativos no Tatuapé em cinco anos.

O eixo de escritórios será erguido em terrenos que custaram cerca de R\$ 300 milhões. A construção deverá consumir R\$ 1,2 bilhão, dinheiro que a incorporadora Porte Engenharia pretende captar junto a fundos e da venda prévia de unidades.

O metro quadrado vai ficar entre R\$ 12 mil e R\$ 16 mil, de acordo com o acabamento e a proposta de cada um dos edifícios, diz o presidente da incorporadora, Marco Antonio Melo.

"Alguns deles vão seguir padrões internacionais, outros não", afirma.

Todos eles vão ficar em um eixo paralelo à avenida Radial Leste. Hoje, a região "não tem um único metro quadrado [de imóvel] corporativo", apenas espaços comerciais para profissionais liberais, como advogados e dentistas.

A aposta é atender a carência por esses espaços.

**40** são os prédios já erguidos pela empresa na zona leste

**110** são os funcionários da incorporadora e construtora

## HORA DO CAFÉ



## NEGOCIAÇÃO DE BOCA

O volume de ações localizadas na cidade de São Paulo caiu 11,6% em julho deste ano em comparação com o mesmo período de 2014, segundo o Secovi-SP (sindicato da habitação), com base em dados do Tribunal de Justiça.

Foram protocolados 1.589 documentos, a maioria (88%) deles referentes à falta de pagamento de aluguel.

"A inadimplência ainda existe, mas as pessoas não estão mais indo para o fórum resolver questões de locação antes de tentar um acordo", afirma Jacques Bushatsky, diretor do Secovi-SP.

» com LUCIANA DYNIEWICZ, LEANDRO MARTINS, ISADORA SPADONI e FELIPE GUTIERREZ

## Gleisi recua e mantém em 20% alíquota sobre lucro de bancos

Senadora havia proposto elevar a CSLL de 15% para 23%

DE BRASÍLIA

Relatora da medida provisória 675, que aumenta a tributação de bancos e instituições financeiras, a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) recuou da proposta de elevar a taxa e manteve a alíquota da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) em 20%, como propusera o governo inicialmente. Ela havia aumentado a taxa dos atuais 15% para 23%.

A senadora foi pressionada por parlamentares da oposição e do PMDB a voltar a alíquota para os 20% propostos inicialmente.

A senadora concordou, mas ponderou que a alta lucratividade dos bancos per-

mitiria uma taxa maior. Os parlamentares devem votar o relatório da senadora nesta quarta-feira (26).

Se for aprovado, ele ainda deverá passar pela análise da Câmara e do Senado até 18 de setembro, quando perde a validade. Se não for aprovada pelo Congresso até essa data, a medida caduca.

Essa é a segunda mudança feita pela senadora em seu parecer. Na semana passada, a petista retirou a proposta de fim gradual do benefício fiscal para empresas por meio da distribuição de juros sobre capital próprio (JCP).

O benefício fiscal foi criado no governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) para a distribuição de lucros das

empresas, que reduz as despesas com pagamento de Imposto de Renda e CSLL. Com o fim da isenção, o governo poderia arrecadar R\$ 10 bilhões anuais.

O fim da vantagem tinha defensores na área técnica da Receita e no PT. A medida seria um contraponto à crítica de que o ajuste fiscal poupa o capital e se concentra nos benefícios trabalhistas.

A senadora havia acolhido parcialmente emenda do deputado Walter Pinheiro (PT-BA) que propunha que o benefício fiscal do mecanismo de juros sobre capital próprio, usado para remunerar acionistas, fosse eliminado de forma gradual até dezembro de 2017. (MARIANA HAUBERT)



Toru Yamana/AFP

### SIGILO

## Por vazamento, site de traições é processado nos EUA

**DA REUTERS** - O site de relacionamentos Ashley Madison e sua companhia controladora, Avid Life Media, foram processados na Corte Distrital de Los Angeles por um homem identificado como John Doe (em inglês, nome genérico similar a "Fulano").

Na ação, ele afirma que a companhia falhou em proteger as informações pessoais e financeiras de seus clientes de ladrões, dizendo que sofreu danos emocionais.

A ação é em consequência da invasão do site por um grupo de hackers, que fez o download de "informações pessoais, financeiras e de identificação altamente sensíveis de 37 milhões de usuários", diz o processo. As informações pessoais roubadas foram divulgadas na semana passada.

» **FUNCIONÁRIO PADRÃO** Protótipo de robô da japonesa Hitachi destinado a centros de distribuição; máquina é capaz de retirar itens de prateleiras e colocá-los em caixas